



Autoridade Monetária de Cingapura lança a nova cédula de polímero de \$2

Em 12 de janeiro de 2006, a Autoridade Monetária de Cingapura (Monetary Authority of Singapore – MAS) emitiu a cédula de polímero de \$2, seguindo o exemplo da cédula de polímero de \$10 lançada em 2004. As cédulas de papel continuarão a circular juntamente com as cédulas de polímero.

A MAS afirmou que “a experiência de vários países vem mostrando que as cédulas de polímero são mais duráveis e resistentes ao acúmulo de sujeira que as cédulas de papel, apresentando melhor custo-benefício”. Este fato associado à resposta favorável do público, dos bancos e dos operadores de equipamentos que manuseiam dinheiro, com relação às cédulas de polímero de \$10 emitidas em maio de 2004, levou a MAS a decidir pela emissão das cédulas de polímero de \$2.

O desenho da cédula de polímero de \$2 mantém o retrato, segundo a MAS, pois o público já está familiarizado com a imagem. Segue uma relação das características semelhantes entre a cédula de papel e as novas cédulas de polímero:

- Retrato do primeiro Presidente de Cingapura, o falecido Encik Yusof bin Ishak, na frente, com imagens alusivas ao tema da Educação no verso;
- A mesma cor (predominância da cor roxa);
- O mesmo tamanho (126 mm x 63 mm).

Entre os elementos de segurança inovadores exclusivos da tecnologia de polímero, existentes na cédula de \$2, estão:

- Janela complexa transparente – Janela transparente com imagem multitonal do Brasão de Armas de Cingapura.
- Imagem sombreada – Uma imagem do Presidente Yusof bin Ishak pode ser vista quando colocada contra a luz.

- Símbolo do Leão de Cingapura com Imagem Oculta – Impressão em ouro estilizada, com uma imagem do Brasão de Armas de Cingapura exibida por ângulos variáveis.
- Fio de segurança – Fio de segurança impresso no formato da ilha de Cingapura.
- Janela Transparente Gravada – Janela transparente com a denominação da cédula impressa em relevo, com padrões repetitivos nas partes superior e inferior da cédula.

A MAS vem trabalhando com os bancos, transportadoras de valores e grandes operadoras de equipamentos de manuseio de cédulas, no sentido de recalibrar as Máquinas de Depósito, Máquinas de Bilhetagem MRT e outras relacionadas ao manuseio de cédulas para que funcionem perfeitamente com as novas cédulas de polímero de \$2.



A nova cédula de \$2 de Cingapura em polímero



Simpósio Regional de Cédulas de Polímero Sobre Estratégias do Meio Circulante – Vietnã

Promovido pelo Banco Estadual do Vietnã (SBV), com o apoio de seu impressor de cédulas bancárias (National Banknote Printing Plant - NBPP) e da empresa Securrency Pty Ltd, o Simpósio Regional de Cédulas de Polímero foi realizado em Hanói, Vietnã, nos dias 15 e 16 de dezembro de 2005.

O Simpósio marcou o segundo aniversário do lançamento das cédulas de polímero no Vietnã e abriu espaço para que delegados de Bancos Centrais e especialistas internacionais da indústria de cédulas trocassem valiosas experiências sobre meio circulante.

Mais de 100 delegados participaram do evento.

As apresentações foram feitas por altos funcionários do SBV, representantes de alguns bancos centrais da região e especialistas internacionais em impressão de cédulas.

Nos dois dias do evento, as apresentações foram bastante ecléticas, abordando temas como:

- A segurança e a durabilidade das cédulas impressas com o substrato de polímero Guardian®;
- As experiências e desafios dos Bancos Centrais com as cédulas de polímero;
- As inovações de desenho e da tecnologia de segurança de impressão das cédulas de polímero;
- O processamento automatizado e;
- Apresentação de avaliações das cédulas de polímero pelos bancos comerciais do Vietnã.

Em sua apresentação, M.A. Nguyen Chi Thanh, Diretora do Departamento de Emissões e Tesouro do Banco Estadual do Vietnã, revelou que “a introdução e circulação da cédula de polímero desde dezembro de 2003 representou

um passo importante desta instituição na emissão e administração de numerário”.

A decisão do SBV decorreu principalmente da demanda por cédulas com elementos de proteção contra falsificações, da durabilidade da cédula em circulação e da sua maior eficácia de custo na emissão do numerário, contagem, separação e processamento no longo prazo.

Além do SBV, as outras instituições presentes eram o Banco Central da Austrália, o Banco Central da Nova Zelândia, o Banco Central da Malásia, o Banco de Papua Nova Guiné e o Conselho Monetário de Brunei.

O Banco do Vietnã acredita que a aplicação da tecnologia de polímero atingiu objetivos importantes, atendendo à demanda do público por cédulas bancárias mais seguras, duráveis e limpas.



Governadora do SBV, Mdm Thi Kim Phung acompanhada pelos altos funcionários dos Bancos Centrais no Simpósio Regional de Cédulas de Polímero, realizada de 15 a 16 de dezembro de 2005, em Hanói, no Vietnã

Papua Nova Guiné Lança Nova Cédula de 100 Kina

Em 18 de novembro de 2005, o Banco Central de Papua Nova Guiné (Bank of Papua New Guinea) lançou a nova cédula de polímero de cem Kina (K100) e a nova moeda redesenhada de um Kina (K1). O lançamento coincidiu com as comemorações do 30º Aniversário da Independência do país.

Em seu discurso, o Presidente da instituição K Wilson Kamit anunciou que o Banco teve o cuidado de garantir que “os desenhos simbolizassem a nossa identidade nacional, a construção e a unidade do país”.

Ele anunciou que a “decisão de introduzir cédulas de polímero, para somarem-se às cédulas de papel, deveu-se à sua grande durabilidade, limpeza e dificuldade de falsificação. A expectativa de vida da cédula de baixa denominação é muito maior do que a nossa experiência com as cédulas de papel, principalmente por sua maior resistência ao nosso clima extremamente úmido”.

A frente da cédula de 100 Kina destaca o Brasão Nacional e o prédio do Parlamento Nacional, simbolizando o nacionalismo e a união. O elemento principal no verso da cédula representa a transição da economia tradicional para a economia moderna, com desenhos que traçam o progresso nos últimos 30 anos nas áreas de agricultura, pescaria, silvicultura, petróleo e gás natural, mineração, turismo, transporte e comunicação, além de outros avanços tecnológicos.



Sr. Loi M Bakani, Vice-presidente, Políticas e Regulamentação, Sr. L Wilson Kamit, CBE, Presidente, e Sr. Benny Popoitai, MBE, Vice-presidente, Operações e Administração no lançamento

Entre os elementos de segurança inovadores exclusivos da tecnologia de polímero presentes na nova cédula de 100 Kina estão:

- Janela Complexa Transparente, incluindo uma vinheta com o logotipo do Banco Central de Papua Nova Guiné.
- Elemento de Difração Óptica WinDOE™, que pode ser visto quando alinhado a uma fonte de luz.
- Imagem sombreada do Banco Central de Papua Nova Guiné, visível quando colocada contra a luz.
- G-Switch™, na frente e no verso da cédula, que é um elemento óptico dinâmico que muda de cor quando inclinado sob uma fonte de luz.
- Padrões de segurança complexos impressos em offset multicolorido.
- Impressão intaglio multicolorida em relevo representando a “Indústria e Tecnologia”, o numeral 100 e o texto.
- Numeral '100' impresso em relevo na segunda janela transparente.
- Recurso ICE™ - A Ave do Paraíso é uma impressão intaglio com tinta vermelha sobre um fundo dourado de alta reflexão. A intensidade do contraste da tinta vermelha é reforçada quando a cédula é inclinada.
- Um padrão iridescente da Ave do Paraíso em pleno vôo foi aplicado no verso da cédula, causando uma mudança na orientação da cor. O efeito é do tipo metálico devido a sua alta refletividade, similar a dos filtros de interferência múltiplas das lentes das câmaras.



Nova cédula de 100 Kina em polímero de Papua Nova Guiné

As cédulas mais usadas em Papua Nova Guiné são as cédulas de 2 e 5 Kina. A durabilidade das cédulas de polímero vem apresentando ótimo desempenho neste país. O Presidente afirmou que "costumava levar cerca de 4 meses desde a emissão da cédula de 2 Kina até sua retirada de circulação. Então, decidimos fazer uma experiência pioneira com a cédula de polímero para determinar se a cédula de 2 Kina circularia por mais tempo. Em 1991, lançamos nossa primeira cédula de polímero, com a denominação de 2 Kina, para comemorar a nona edição dos Jogos do Pacífico Sul. Atualmente, a nova cédula tem uma duração de até 14 meses".

O ilustre Bart Philemon, Ministro da Fazenda e do Tesouro, em seu discurso no lançamento da nova cédula, afirmou que por ser produzida com o substrato de polímero, a cédula "dura quatro vezes mais que uma cédula de papel comum". E que ela "é mais resistente ao acúmulo de sujeira e a rasgos".

O Sr. Philemon está confiante que a introdução de novas cédulas não trará efeitos inflacionários. "As novas cédulas têm uma denominação mais alta, mas sua circulação se dará de forma mais lenta", disse o Sr. Philemon. Ele afirmou que as novas cédulas de 100 Kina substituiriam as cédulas de 50 Kina existentes em algumas grandes operações com numerários.



Cédulas de polímero de 2, 10, 20 e 50 Kina de Papua Nova Guiné

Eventos internacionais

Conferência	Local	Data	Endereço na Internet
2006			
7th Annual ATMIA Conference East	Orlando, FL, EUA	15 a 17 de fevereiro	www.atmiaconferences.com
CeBIT 2006	Hanôver, Alemanha	9 a 15 de março	www.cebit.de
3rd Pan European High Printing Security Conference	Sofia, Bulgária	5 e 6 de abril	www.cross-conferences.com
Intergraf International Security Printers Conference	Rhodes, Grécia	17 a 19 de maio	www.intergraf.org
ICCOS	Nova Orleans, LA, EUA	4 a 6 de junho	www.iccos.net
5th Asian High Security Printing Conference	Kuala Lumpur, Malásia	12 a 14 de setembro	www.cross-conferences.com
Banknote Conference 2006	Washington, DC, EUA	5 a 8 de novembro	www.banknote2006.com



Para mais notícias, fatos sobre o polímero e meio circulante, aguardem o lançamento da próxima edição.

Edições antigas do IPCA podem ser encontradas no website: www.ipca.au.com